

No pomar em abril

Автор(и): проф. Мария Боровинова

Дата: 14.04.2020 *Брой:* 4/2020



A temperatura média mensal em abril para a maioria das regiões frutícolas do país situa-se entre 10 e 14°C, e o total mensal de precipitação é de 40 a 70 l/m² para as áreas de planície e entre 60-100 l/m² para as montanhosas. Mudanças climáticas súbitas durante o mês são um fenômeno frequente, e o risco de geada é alto.

Em abril, as espécies frutíferas nas diferentes regiões do país estão em várias fenofases: orelha de rato, botão branco, floração.

Para a **macieira** na fase de orelha de rato, a primeira pulverização pré-floração contra a sarna da macieira e o oídio é realizada com uma das seguintes misturas de fungicidas: Calda Bordalesa 1% + Bayfidan 250 EC –

0,015%, Champion WP – 0,3% + Bayfidan 250 EC – 0,015%, Funguran OH 50 WP – 0,3% + Bayfidan 250 EC – 0,015%. Além do Bayfidan, também pode ser usado Systhane Ecozome EW – 20-150 ml/ha. Cultivares resistentes à sarna devem ser pulverizadas apenas com Bayfidan 250 EC – 0,015% ou Systhane Ecozome EW – 20-150 ml/ha. As misturas de fungicidas indicadas são preferíveis para tratamentos pré-floração, a fim de prevenir o desenvolvimento de resistência ao patógeno causador da sarna, *Venturia inaequalis*. Também são adequados para tratamentos pré-floração contra a sarna os fungicidas Manfil 75 WP – 320 g/ha, Captan 50 WP – 0,2%, Polyram DF – 0,2%, Sancozeb 80 WP – 200 g/ha, Thiram 80 WG – 0,3%, Folpan 80 WDG – 0,15%. Para o controle simultâneo do oídio, estes fungicidas devem ser combinados com Bayfidan 250 EC – 0,015% ou Systhane Ecozome EW – 20-150 ml/ha.

A cultivar Golden Delicious é suscetível à russet dos frutos, e os produtos à base de cobre intensificam essa manifestação, o que exige o uso de outros fungicidas. Captan 50 WP – 0,2% é adequado e pode ser aplicado com sucesso em tratamentos pré-floração. O fungicida também é recomendado para outras cultivares suscetíveis à russet dos frutos.

Cultivares resistentes à sarna – Prima, COOP-10, Florina, Liberty, Pioneer, McFree, Pilot, Topaz, Novamak, Sava, Rubinola, Jonafree, Jonathan, etc., devem ser pulverizadas apenas contra o oídio com Bayfidan 250 EC – 0,015% ou Systhane Ecozome – 60-185 ml/ha.

A segunda pulverização pré-floração da macieira é realizada na fase de botão rosado. As mesmas misturas de fungicidas e fungicidas da primeira aplicação são utilizadas. Em pomares onde há alta densidade da mosca-serra da macieira – 2-3 adultos por 100 ramos sacudidos, um dos seguintes inseticidas é adicionado à calda fungicida: Decis 2.5 EC – 0,03%, Dekka EC – 30–50 ml/ha, Meteor SC – 60-90 ml/100 l de água. Produtores que não conseguem realizar testes de batimento podem se orientar aproximadamente pelos danos observados nos frutos no ano anterior ou ao notar a queda de frutinhas danificadas pela mosca-serra. Os inseticidas listados também são adequados para o controle do besouro peludo em pomares jovens de macieira no início da frutificação e em densidades populacionais muito altas do besouro peludo.

Em abril, também é realizada a pulverização na floração da macieira, que é muito importante para proteger as flores da sarna. Em anos com chuvas frequentes e alta umidade do ar, são observadas infecções massivas em cultivares suscetíveis à sarna, resultando na queda das flores. Este dano muitas vezes passa despercebido e os produtores o atribuem a outras causas. A pulverização na floração também visa o controle do oídio e da podridão parda.

Para o tratamento na floração, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Luna Experience – 20-75 ml/ha, Systhane Super 24 EC – 0,03%, Stroby DF – 0,02%, Flint Max 75 WP – 0,02%, Chorus 50 WP – 0,03%, Shavit 72.5 WDG – 0,2% ou a combinação Stroby DF – 0,02% + Delan 700 WDG – 0,035%, Faban SC – 120 ml/ha, Indar 5 EW – 100 ml/ha, Karathane 2.5 EW – 200 ml/ha.

Para a **pereira** apenas uma pulverização pré-floração é realizada. Ela visa o controle da sarna, psílídeos da pereira, percevejo-rendado da pereira e mosca-serra da pereira. Para o controle da sarna, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Calda Bordalesa – 1%, Funguran OH 50 WP – 0,3%, Champion WP – 0,3%, Captan 80 WG – 0,2%, Dithane M-45 – 200 g/ha, Bordo Mix 20 WP – 375-500 g/ha. Em níveis altos de infestação – 2-3% de rosetas com colônias do psílídeo comum da pereira, um dos seguintes inseticidas é adicionado à calda fungicida: Vaztak New 100 EC – 0,02%, Decis 2.5 EC – 0,03%, Dekka EC – 75 ml/ha, Sumi Alpha 5 EC/Sumicidin 5 EC – 0,03%, Sineis 480 SC – 30-43,7 ml/ha, Lamdex Extra – 80-100 g/ha, Naturalis OD – 100-200 ml/ha.

A pulverização na floração da pereira visa o controle da sarna e da podridão parda, e são utilizados os fungicidas indicados para a pulverização na floração da macieira.

Durante este período, a **marmeleiro** é pulverizado contra a queima dos frutinhos. O primeiro tratamento contra esta doença fúngica é realizado na fase de botão rosado, e o segundo – durante a floração. Para o primeiro tratamento é melhor usar Calda Bordalesa – 1% ou Champion WP – 0,3%, e para o tratamento na floração – um dos fungicidas Chorus 50 WP – 0,03%, Luna Experience – 20-75 ml/ha, Difcor 250 EC – 15 ml/ha.

Na fase de botão rosado, os **pomares de ameixeira** são pulverizados contra a mosca-serra da ameixeira a uma densidade de 3-5 moscas-serra por árvore em média, estabelecida por batimento. Utiliza-se um dos inseticidas Decis 2.5 EC – 0,05%, Dekka EC – 30-50 ml/ha, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%. Se esta pulverização for perdida, ou no caso de densidade muito alta da mosca-serra, o controle da praga também pode ser realizado imediatamente após a floração, quando 70% das pétalas ficaram marrons mas ainda não caíram. Este tratamento é realizado quando são constatados 5% de frutinhos danificados.

Em **espécies frutíferas de caroço jovens em produção**, na fase de botão rosado, é realizada a pulverização contra o besouro peludo, que em densidades muito altas pode destruir completamente as flores. Para seu controle em frutíferas não há inseticida registrado, mas podem ser utilizados: Decis 2.5 EC – 0,03%, Karate Zeon 5 CS – 0,02%, Dekka EC – 30-50 ml/ha.

Em todas as **espécies frutíferas de caroço**, a pulverização na floração é geralmente realizada em abril para controle da podridão parda. Fungicidas eficazes contra esta doença são: Luna Experience – 20-75 ml/ha, Chorus 50 WP – 0,045%, Signum WG – 30 g/ha, Difcor 250 EC – 20 ml/ha, Delan 700 WDG – 0,05%, Indar 5 EW – 100 ml/ha, Prolectus 50 WG – 80 g/ha, Thiram 80 WG – 0,3%.

A maioria das **cultivares de damasqueiro e ginja** cultivadas em nosso país são suscetíveis à podridão parda, e numa primavera úmida e com floração prolongada destas duas espécies, devem ser realizadas duas pulverizações na floração. A primeira – no início da floração, e a segunda – 8-10 dias após a primeira.

As pulverizações na floração devem ser realizadas pela manhã, quando não há voo de abelhas. Os fungicidas utilizados não são tóxicos para as abelhas, mas elas devem ser protegidas do jato da pulverização e da contaminação com os fungicidas.

Plantações de morangueiro são pulverizadas antes da floração com Calda Bordalesa – 1% ou Champion WP – 0,3% em combinação com Karate Zeon 5 CS – 0,02% ou Calypso 480 SC – 0,02% para sua proteção contra manchas foliares (branca e vermelha) e gorgulhos. O nível de dano econômico para o gorgulho-da-flor do morango-framboesa é de 11% de botões danificados por metro quadrado ou 15% de plantas danificadas, e para o gorgulho-do-pedúnculo do morango é de 5 pedúnculos florais/pecíolos foliares danificados por metro quadrado. Durante a floração, as plantas de morango devem ser tratadas contra o mofo cinzento com um dos seguintes fungicidas: Switch 62.5 WG – 100 g/ha, Luna Sensation SC – 60-80 ml/ha, Prolectus 50 WP – 80-120 g/ha, Signum WG – 75 g/ha, Captan 80 WG – 150 g/ha.

Na **framboeseira**, quando os brotos jovens atingem uma altura de 15-20 cm, é realizada a pulverização com Calda Bordalesa – 1% ou Champion WP – 0,3% contra a queima dos botões (*Didymella*) e a queima dos ramos (*Coniothyrium*).